



XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica

V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

A SAÚDE MENTAL DO PROFISSIONAL DA SAÚDE FRENTE A COVID-19: uma análise a partir de Viktor Frankl

Texto com fonte Arial 16, negrito, centralizado e com 200 caracteres no máximo.
O título deve usar caixa alta e caixa baixa (quando necessário)

Caroline Ferreira dos Santos, Crisóstomo Lima do Nascimento

Texto com fonte Arial 12, itálico e centralizado; nomes dos autores por extenso, em sequência, separados por vírgulas e somente com a primeira letra maiúscula; o estudante de IC/IT/pós-graduação deve ser o primeiro autor e o orientador deve estar entre os autores; não usar

A crise mundial vivida hoje por conta da COVID-19 tem despertado vários desafios econômicos, políticos, sociais proporcionando um convite aos profissionais da saúde a buscarem o sentido da vida. O presente artigo tem como **objetivo** refletir sobre a inevitabilidade do sofrimento humano e os enfrentamentos possíveis com o despertar do sentido de vida, a partir da análise da produção do Neuropsiquiatra e filósofo Viktor Frankl de forma contextualizada ao processo de trabalho dos profissionais da saúde que atuam na linha de frente de cuidados a pacientes com a COVID-19. O desenvolvimento **metodológico** seguiu os pressupostos da abordagem qualitativa de uma revisão da literatura mediante a pesquisa bibliográfica de artigos científicos, além da exploração dos autores e suas obras para tratar os temas enunciados. Nesse pressuposto, para o levantamento bibliográfico, a busca foi embasada em publicações obtidas em bases de dados, como SCIELO, Pubmed, Biblioteca Virtual da Saúde, com acesso entre os meses de junho a agosto de 2020, utilizando os descritores: COVID-19, profissionais da saúde, exposição psicológica e sentido de vida. Como **resultado**, foi possível identificar nos trabalhos analisados, os impactos que a exposição ocupacional à possibilidade de morte surte nos profissionais da saúde. A literatura existente sobre o lidar com a morte oferece um olhar que ressalta a importância do sentido da vida como elemento fundamental para que essa classe de trabalhadores possa enfrentar a morte, quando esta se anuncia como uma possibilidade real e especialmente a morte pela COVID-19. O embasamento fenomenológico-existencial de Viktor Frankl, pai da logoterapia, em seu livro "Em busca de Sentido", traz ensinamentos importantes através de experiências pessoais de sofrimento no campo de concentração de Auschwitz, onde esteve como prisioneiro durante a Segunda Guerra Mundial. Para o autor, é necessária uma ressignificação da experiência dolorosa, que está sendo vivenciada pelo profissional, vivendo o sofrimento de maneira pedagógica. Nessa perspectiva, como **discussão**, em tempos de pandemia, o sofrimento vivenciado pelos profissionais pode trazer a sensação da perda do sentido da vida, junto com todos os desafios que representam uma doença até hoje sem cura, podendo desencadear sérios problemas psíquicos. Dentre os artigos analisados, os autores alertam quanto ao impacto das mudanças ocorridas com a presença do coronavírus no nosso meio podendo afetar a saúde emocional de grande parte da população e mais ainda, a dos profissionais da saúde. **Conclui-se** que cabe ao trabalhador da saúde se permitir descobrir em sua prática as eventuais reconfigurações de sentido, assim como Frankl foi desafiado em situação extrema da vida.